

SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES DE PSICOTERAPIA PROTOCOLADAS

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE PSICANÁLISE E
PSICOTERAPIA
PSICANALÍTICA**



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

Apresentação da psicoterapia e do(s) modelo(s) teórico(s) subjacente(s)

A Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica forma psicanalistas e psicoterapeutas psicanalíticos e tem na sua base a teoria psicanalítica desenvolvida ao longo de mais de 100 anos. A formação psicanalítica é um processo de aprendizagem complexo e trabalhoso que implica o domínio de vários modelos teóricos, nomeadamente, as teorias da mente, da psicopatologia e da intervenção técnica desenhadas por Freud e os seus principais seguidores. A formação psicanalítica obriga a um permanente diálogo entre o método, que guia a situação psicanalítica, e o processo psicanalítico, guiado, por sua vez, pela investigação na própria relação com o analista.

O terapeuta tem de adequar a sua compreensão psicanalítica à natureza da experiência do inconsciente do paciente. Esta compreensão vai convocar, no terapeuta, um saber fazer e um saber ser que possa responder, permanentemente, à tensão gerada entre a exigência metodológica e a construção da teoria, tensão inerente ao bom exercício da prática psicanalítica e à correta aplicação da teorização psicanalítica. Incluindo o “saber ser”, o “saber” e o “saber fazer”, a formação psicanalítica é, assim, um processo de transformação interna apoiado numa teoria e numa técnica próprias.

Processos de Mudança e Descrição do Processo Terapêutico

Os processos de mudança na Psicanálise e na Psicoterapia Psicanalítica acontecem pela modificação lenta e progressiva do mundo interno do sujeito em análise através dos efeitos reparadores e reconstrutores das interações transfero-contratransferenciais analista-analisando, do aprofundamento do conhecimento de si através da obtenção de insights que reposicionam a pessoa perante si mesma e o mundo, modificação das defesas egoicas tornando-as mais adequadas e flexíveis e a resolução de conflitos inconscientes patogénicos.

Em psicanálise o processo terapêutico decorre com o paciente deitado num divã e o terapeuta em escuta atenta e ativa colocado atrás de si. Em psicoterapia psicanalítica o processo decorre em face a face. O número de sessões semanais em ambas as modalidades é variável; assim como é variável o tempo total do acompanhamento. Ambas as modalidades são terapias pela fala, nas quais o paciente deve comunicar ao terapeuta as suas vivências, pensamentos, emoções e acontecimentos de vida, os quais são analisados e interpretados pelo analista com vista à identificação das motivações inconscientes, padrões de funcionamento e consequente modificação dos mesmos.

Descrição da Formação

A formação assenta nas formações teórica e clínica e na psicanálise pessoal, de modo a poder transmitir a cada formando, através dos conhecimentos teóricos e clínicos, um saber-fazer prático e, acima de tudo, um “saber ser”. É nesta exigência que se inserem os três pilares que presidem a formação psicanalítica, quer ela seja na psicanálise quer na psicoterapia psicanalítica:

1. Psicanálise Didáctica Pessoal
2. Formação teórica e técnica
3. Supervisão de casos clínicos em seguimento psicanalítico

O processo terapêutico pessoal permite uma descoberta sobre o universo psíquico próprio de cada pessoa no contexto da relação com um psicanalista; A formação teórica permite aceder ao conhecimento da nosografia psicanalítica, da metapsicologia, da teoria da técnica psicanalítica; A supervisão transmite, não apenas uma técnica, mas a “alma da técnica” para além da técnica, constituindo-se assim como a principal fonte de aquisição do “saber fazer” das especificidades próprias que diferenciam a psicanálise da psicoterapia psicanalítica.

CONTACTOS

Morada: Largo da Andaluz, 15 – 2ºEsq. 1050-004 Lisboa

Telefone: 913 906 073

Email: p.psicanalise@gmail.com

WWW.APPPP.PT